**TÍTULO DO RESUMO AMPLIADO:** subtítulo (se houver)

**1 INTRODUÇÃO**

O Resumo Expandido comunica em um texto curto, escrito com coerência e coesão os resultados apreendidos em pesquisas (teóricas ou teórico-empíricas ou em experiências interventivas) sobre temáticas de interesse de estudo dos GTs, com inclusão em sua estrutura de Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências.

O XXVI EPEN admite a submissão de um Resumo Expandido de autoria e mais três em coautoria. O texto deve ter centralizado o título e subtítulo e separados apenas por pontuação, sendo o título em leras maiúsculas e o subtítulo (se houver) após dois pontos e com letras minúsculas. O conjunto das partes do Resumo Expandido não deve ultrapassar 15.000 caracteres.

A **INTRODUÇÃO** deve apresentar o tema em linhas gerais, delimitar o objeto de estudo e indicar a problemática com clareza da questão de pesquisa em forma de questionamento, os objetivos e/ou hipóteses, as direções teórico-metodológicas e as partes que compõem o texto de forma objetiva.

**2 DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento é a parte da exposição lógica e ordenada do conhecimento comunicado no texto científico, com a argumentação consistente e pormenorizada, podendo ser organizado em sessões ou subseções, conforme a NBR 6024/2012, que variam em função da abordagem do tema e do método.

O texto organizado em forma de Resumo Expandido deve atender aos padrões de ética na pesquisa, às exigências da Língua Portuguesa e às Normas da ABNT. Assim, as normas de submissão definem que o texto deverá ser formatado em Papel tamanho A4 e apresentar margem superior e esquerda com 3,0 cm e margem inferior e direita com 2,0 cm. Deve, também, ser digitalizado em WORD e espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio). Para as citações longas, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, o espaço entre as linhas deve ser simples. As citações diretas de até três linhas devem ser inseridas no texto entre aspas.

Em relação à fonte, deve-se usar a letra Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 para o texto e para as referências espaçamento simples. Para as citações longas, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor, tamanho 10.

**2.1 Formatação de ilustração**

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

**2.2 Formatação de tabelas**

Para a utilização de tabelas, consultar a NBR 14724/2011

**2.3 Indicativo de seção e subseção**

O número indicativo de seção e subseção precede o título ou subtítulo, alinhado à esquerda, deles separados por um espaço de caractere e em negrito. Para a seção, usar letra em caixa alta (maiúscula); para a subseção, usar caixa dupla (maiúscula e minúsculas).

**2.4 Resultados e discussões da pesquisa**

Os resultados poderão ser apresentados em sessão específica, seguidos de análises e discussões ou organizados logicamente em conformidade com o método de investigação, dando visibilidade às respostas ao problema investigado. Em suma, torna-se necessário evidenciar o conhecimento produzido no processo de investigação que indiquem o alcance dos objetivos e/ou não ou que possam expressar elementos de inovação científica.

**3 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS** (escolher um ou outro)

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes à problemática anunciada e aos objetivos.

**REFERÊNCIAS**

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do Resumo Expandido artigo, conforme a NBR 6023/2018.

 Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negreiro.** [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais**: para engenheiros e projetistas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out.1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável? In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória:** 30 anos de Relações Públicas na UFSM. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo,** Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 1996, Recife. **Anais eletrônicos**... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www. propesq. ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.